

O #SomosAfloresta foi desenvolvido por cinco projetos patrocinados pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental: Florestas de Ualor, No Clima da Caatinga, Raízes do Purus, Semeando Água e Uiveiro Cidadão. Essas iniciativas trabalham para conservar os biomas da Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica, promover a segurança hídrica e a soberania alimentar, melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas e povos tradicionais, apoiar a agricultura familiar e realizar ações que fomentem o desenvolvimento sustentável das comunidades parceiras. Coletivamente, os projetos cuidam das florestas e contribuem para o bem-estar de todos e todas.

FLORESTAS DE UALOR

O projeto é desenvolvido pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), atua no bioma Amazônia, no estado do Pará, especificamente nas regiões sudeste, em São Félix do Xingu, e nonte do estado, nos municípios de Alenquer e Oriximiná. Opera com três pilares fundamentais: sociobiodiversidade, bioeconomia e agroecologia. 🖎 Atua disseminando tecnologias produtivas de baixo impacto e boas práticas de produção (Agnoecologia; SAF; Extrativismo); apoiando a estrutunação e escala das cadeias da 🛚 sociobiodivensidade; agregando valor aos produtos do ternitório para acesso a mercados diferenciados; estruturando negócios comunitários de impacto com foco na bioeconomia; e fontalecendo o desenuoluimento territorial e a autonomia das comunidades.



O projeto é realizado pela Associação Caatinga e busca contribuir para a mitigação dos efeitos do aquecimento global por meio de ações de conservação na Caatinga. A iniciativa trabalha em prol da adaptação climática de comunidades rurais do semiárido e da proteção dos recursos hÍdricos, das florestas e do tatu-bola (Tolypeutes tricinctus). O projeto atua em sete eixos temáticos: criação de unidades 🛭 de conservação, restauração florestal, disseminação de tecnologias sustentáveis, educação ambiental, apoio a políticas públicas, pesquisa científica e comunicação.

RATZES DO PURUS

O projeto é parte integrante de uma trajetória de trabalho da Operação Amazônia Nativa (OPAN) junto aos povos indígenas das regiões sul e sudoeste do Amazonas desde a década de 70. A iniciativa busca contribuir para a qualidade de vida dos povos indígenas, conservar a biodiversidade e mitigar as mudanças climáticas. O projeto apoia os povos Apurinã, Jamamadi, Banawa e Paumari, na bacia do Médio rio Purus, 🗈 Deni e Kanamari do rio Xeruã, na bacia do Médio rio Juruá, na gestão ambiental e na proteção de seis Terras Indígenas.

Semeando água

O projeto é uma iniciativa do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e visa estabelecer um equilíbrio positivo no acúmulo de carbono na biomassa em comparação com as emissões atmosféricas, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e o fontalecimento da segunança hídrica no Sistema Cantareira. Isso é realizado por meio de estratégias integradas, como restauração ecológica, uso sustentável do solo em propriedades rurais, capacitação, educação 🖊 ambiental e influência em políticas públicas. Essas iniciativas trazem benefícios para todos que dependem do Sistema Cantaneira pana o abastecimento de água potável.

UIUEIRO CIDADÃO

O projeto é desenvolvido pela Ação Ecológica Guaporé - Ecoporé, é referência no centro-sul de Rondônia, focado em adequação ao código florestal, proteção de recursos hídricos, educação ambiental, produção sustentável e inovação. O projeto busca ampliar as ações de recomposição florestal de áreas da Amazônia, promovendo o incremento de estoques de carbono, redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), formação de corredores ecológicos e promoção da biodiversidade, por meio de ações educativas, envolvendo pequenos agricultores, mulheres, povos indígenas, comunidades tradicionais, negros e crianças em primeira infância.



Que tal conhecer um pouco mais sobre esses projetos?

















